

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE VARIEDADES DE CAFÉ (*Coffea arabica* L.) DE PORTE BAIXO NA REGIÃO DO OESTE DA BAHIA.

R. Santinato Eng^o Agr^o MAPA-Procafé; W. H. V. Vliet Eng^o Agr^o Grupo Arakatu; W. V. Moreira Agronomando da FAAHF e Téc. Agr. Grupo Arakatu e-mail.: wesley.café@yahoo.com.br; V. A. SILVA Eng^o Agr^o e Prof. Centro Paula Souza – Colégio Técnico Agrícola de Pinhal – SP.

Variedades cultivadas em diversos ambientes podem apresentar desempenhos diferenciados, sendo a interação genótipo x ambiente um importante parâmetro para avaliação e recomendação de variedades. O conhecimento da participação do ambiente sobre a expressão fenotípica é de grande importância, pois muitas vezes uma cultivar se mostra promissora em determinado ambiente, apresentando comportamento diferente em outro, quando as condições são alteradas. O porte da planta, expresso pela altura, é um critério importante para a seleção, uma vez que as plantas baixas facilitam o manejo da lavoura e a colheita. O objetivo deste trabalho foi avaliar características produtivas de 11 variedades de café arábica, de porte baixo, na região Oeste da Bahia. O ensaio foi implantado na Fazenda Morena, localizada no município de Barreiras, A lavoura foi plantada em novembro de 2007 em plantio circular e irrigado por pivô central com bocais do tipo spray. Foram avaliadas 10 variedades tendo o Catuaí Vermelho 144 como padrão regional. O experimento foi instalado utilizando-se delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições e 11 tratamentos. As parcelas foram compostas por 10 plantas no espaçamento de 3,64 m entre linha e 0,50m entre plantas. As variedades utilizadas foram provenientes de ensaios regionais e constam do quadro 1.

Os tratamentos culturais, nutricionais e fitossanitários foram feitos de acordo com as recomendações do MAPA para a região.

A colheita das parcelas foi realizada manualmente, com a derriça sob pano, sendo também recolhido o café de “varrição”. Os dados foram transformados em sacas por hectare.

Resultados e conclusões

De acordo com a análise de variância observaram-se diferenças significativas para produtividade entre as variedades na primeira e segunda colheitas (catação e 1^a safra). Na comparação da produtividade entre as variedades, foi tomada como padrão a cultivar Catuaí Vermelho IAC 144 por ser um material que apresenta bom comportamento para produtividade em diversos experimentos conduzidos em várias regiões cafeeiras do Brasil, inclusive no Oeste da Bahia. Sendo assim, a comparação mostrou que a testemunha foi superior as demais variedades na soma das colheitas, embora estatisticamente tenha diferido somente da variedade Catimor F-3 UFV 7201 e Catimor F-3 UFV 3486, que se mostraram menos produtivas para estas condições de cultivo, apresentando em média 9,0 e 10,1 sc.ha¹ na primeira colheita (catação) e 53,5 e 63,9 sc.ha¹ na segunda colheita respectivamente. Vale ressaltar o comportamento promissor da variedade CATIMOR F-3 UFV 3439 (100,7 sc.ha¹) no total da safra 2010/11 (catação + 1^a colheita).

Quadro 1. Valores médios de produtividade das variedades avaliadas no ensaio. Fazenda Morena. Barreiras, BA. 2010.

Tratamento	Tratamentos (Variedade)	Produção (sc.ha ¹)			R%
		“Catação”	1 ^a Colheita	Total safra 2010/11	
I	Catuaí Vermelho IAC 144	14,10 a	89,7 a	103,8	100
II	Catuaí Vermelho IAC 15	22,77 b	64,8 ab	87,6	-16
III	Catuaí Vermelho IAC 44	10,92 ab	81,4 a	92,3	-12
IV	Catuaí Vermelho IAC 99	42,89 b	34,41 ab	84,7	-19
V	Catuaí Amarelo IAC 17	13,78 b	65,45 ab	79,2	-24
VI	Catuaí Amarelo IAC 47	14,35 b	73,32 ab	70,2	-32
VII	SARCHIMOR 75.163 - 12	11,17 b	74,83 a	86,0	-17
VIII	CATIMOR F-3 UFV 3439	14,58 b	86,12 ab	100,7	-3
IX	CATIMOR F-3 UFV 3450	10,23 b	86,77 ab	97,0	-7
X	CATIMOR F-3 UFV 3486	10,06 b	63,91 bc	74,0	-29
XI	CATIMOR F-3 UFV 7201	8,97 b	53,53 c	62,5	-40

*Médias precedidas na mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de TUKEY ao nível de 5% de probabilidade.

Concluiu-se, preliminarmente, que

- 1) O melhor comportamento produtivo, até os 30 meses, é do Catuaí Vermelho IAC 144, superior de 12 a 47% sobre os demais Catuaís e 17 a 40% sobre o Sarchimor 12 e CATIMOR; exceto o Catimor F-3 UFV 3439 similar.
- 2) Os Catuaí Vermelhos (144, 15, 44 e 99) mantêm-se superiores aos Amarelos (17 e 47).
- 3) As piores variedades foram CATIMOR F-3 UFV 3486 e 7201.